

Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT

- >
- > Clique aqui e indique um
- >
- > leitor para o Informacut
- > Boletim Eletrônico da Executiva Nacional da CUT
- > Nº 134
- >
- > Secretaria Nacional de Comunicação
- > 01/10/ 2002
- >
- >
- >
- >-----
- >
- >
- > ACONTECE
- > 'O objetivo da CUT é contribuir para o voto consciente'
- >
- > Mais uma atividade em defesa do Seguro Acidente do Trabalho (SAT)
- >
- > MEIO AMBIENTE
- > Mangue de Cubatão está contaminado pelo mercúrio
- >
- > PELO MUNDO
- > Uma chance a Lula - Financial Times (Inglaterra)
- >
- > Esta eleição pode mudar a história do Brasil - La Segunda - (Chile)
- >
- > ELEIÇÕES
- > Ataques apócrifos de Serra contra Garotinho são aceitáveis, diz TSE
- >
- > Folha força a barra para tentar atingir Prefeituras
- >
- > Setúbal aposta na eleição de Lula
- >
- > ARTIGO
- > Carta Capital escolhe Lula - por Mino Carta
- > Por que votar em Lula?
- >
- > É o único para tirar o Brasil dessa situação sufocante.
- > Nelson Rodrigues Filho, cineasta
- >
- > Tem chances reais de ganhar e mudar nossa história.
- > Wagner Tiso, músico
- >
- >
- > Porque o país não agüenta mais do mesmo.
- > Camila Pitanga, atriz
- >
- > Lula é sinônimo de esperança. E dela precisamos muito.
- > Nilcéia Freire, reitora da UERJ
- > Porque é a esperança de futuro.
- > Maria Rita Khel, psicanalista
- >
- >

- >
- >
- >
- >-----
- >
- > **ACONTECE**
- > 'O objetivo da CUT é contribuir para o voto consciente'
- >
- > O presidente nacional da CUT, João Felicio (foto), em atividade sindical por Porto Alegre, RS, ontem, 30, concedeu entrevista coletiva à imprensa, acompanhado do presidente da CUT Estadual Rio Grande do Sul, Quintino Severo, do secretário geral do PT Gaúcho, Francisco Vicente, e dos candidatos ao Senado pela Frente Popular, a senadora petista que tenta a reeleição, Emilia Fernandes, e o deputado federal pelo PT Paulo Paim. Veja os principais momentos.
- >
- > **APOIO DA CUT ÀS ELEIÇÕES**
- > João Felício destacou que o principal objetivo da CUT nestas eleições é contribuir para o voto consciente. Esclarecer os trabalhadores quem são e como votam os candidatos. "Nos causa espanto os deputados que votaram contra os trabalhadores e agora se colocam como defensores", salientou Felício, citando o candidato ao Governo do Estado pelo PMDB, Germano Rigotto, que foi líder do governo FHC na Câmara dos Deputados e ficou conhecido como o líder do desemprego. "Nós pensamos que temos o direito de dizer que somos contra estas pessoas".
- >
- > **LULA NO PRIMEIRO TURNO**
- > Questionado se acredita que o Lula vence no primeiro turno, Felício disse estar com grande esperança de o Lula ser eleito ainda no primeiro turno. "Quem tem viajado pelo Brasil como eu que só nesta campanha visitei 21 estados, vê que está ocorrendo uma grande mudança no país. O povo não acredita mais em discursos rancorosos e difamatórios contra o PT e o Lula".
- >
- > **APOIO A TARSO GENRO**
- > João Felício salientou que a CUT apóia os candidatos que estão ao lado da classe trabalhadora. "Então, aqui no Rio Grande do Sul, nós só podíamos apoiar o Tarso Genro. Antônio Britto vendeu empresas estatais, causou desemprego, demitiu servidores públicos quando era do mesmo partido que o Gemanro Rigotto, o PMDB, ou seja, era apoiado por este que hoje se coloca como uma alternativa".
- >
- > **AUTONOMIA SINDICAL**
- > "A CUT é uma central sindical autônoma. Não será governo. O que pensamos é que com a eleição do Lula e do Tarso se abre a possibilidade de negociação com o poder público. FHC recebeu a CUT uma vez em oito anos".
- >
- > **REFORMA DA CLT NO GOVERNO LULA**
- > Para João Felício, com a eleição de Lula é possível negociar com outros setores da sociedade. Inclusive com os empresários. "Nós defendemos a modernização da CLT, mas coisas que são modernas em outros países. Nós queremos, por exemplo, o contrato coletivo de âmbito nacional, mas não vamos aceitar a retirada de direitos. O que nós queremos é um novo contrato social. Nós não temos mais onde ceder, vamos ceder salário? O que deve ocorrer é uma verdadeira reforma tributária. É a carga tributária que impede que as empresas sejam competitivas. Precisamos de uma reforma tributária para desoneras a produção. Marta Suplicy propôs a redução do ISS e foi aplaudida pelos empresários paulistas. Como é que nós não vamos apoiar iniciativas assim?
- >
- > **RELAÇÃO COM OS EMPRESÁRIOS**
- > "Os empresários estão vendo que terão espaço para negociar com o movimento sindical no governo Lula. No último sábado, dia 28, o Lula fez uma reunião com empresários e a CUT em São Paulo para debater o futuro do país. Na minha fala, eu disse que era muito difícil para a CUT negociar com o poder público e que acreditava que no governo Lula seria diferente. Na fala do vice-presidente da Fiesp, ele disse que os empresários tinham a mesma reclamação, não são ouvidos sobre os rumos do país pelo governo federal. A candidatura Lula está empolgando, pois é uma nova forma de relação. A existência do

conflito é absolutamente natural. O que temos que fazer é enfretar os conflitos e até mesmo tentar antecipá-los. A CUT sempre esteve aberta a isso".

- >
- > por Katia Marko
- > Assessoria de Imprensa da CUT/RS
- >
- > Início
- >
- >
- >
- >
- >-----
- >
- > ACONTECE
- > Mais uma atividade em defesa do Seguro de Acidente do Trabalho (SAT)
- >
- > Em continuação ao trabalho de conscientização popular em defesa do SAT (Seguro de Acidente do Trabalho), a CUT/SP promoverá amanhã mais uma atividade, a partir das 6h30, em frente à agência do INSS, que fica na Rua Xavier de Toledo, 280, no Centro.
- >
- > Na primeira mobilização, ocorrida no dia 17 de setembro, na Praça Ramos, foram distribuídos mais de quatro mil jornais e coletadas 962 assinaturas.
- >
- > Segundo a Secretaria de Políticas Sociais da CUT/SP, Maria Izabel da Silva (a Bel), além de aumentar o número de assinaturas, o mais importante é conscientizar os trabalhadores sobre os prejuízos da privatização do Seguro. Essas atividades também já ocorreram nas regiões do ABC, Campinas e em São José do Rio Preto.
- >
- > Desde 1999, o governo federal tenta alterar o seu funcionamento. Existem dois projetos na Câmara com essa meta: um do deputado Cunha Bueno (PPB) e outro do deputado Luiz Antônio de Medeiros(PL).
- >
- > Caso a privatização se concretize, as seguradoras terão controle total sobre a saúde dos trabalhadores e os acidentes de trabalho. Na avaliação da CUT/SP, essas propostas visam apenas beneficiar interesses privados e não contribuirão para melhorar as condições de trabalho e, muito menos, reduzir os acidentes e doenças.
- >
- > Audiência pública e propostas
- > Com a finalidade de exigir a retirada dos dois projetos e também apresentar propostas para melhorar o SAT, a Direção da CUT/SP solicitará uma audiência pública com os deputados federais e senadores. O encontro deverá acontecer depois das eleições.
- >
- > Algumas das propostas defendidas pela CUT são: 1)melhorar a prevenção, 2)incentivar a participação dos trabalhadores nos seus locais de trabalho, 3)criar mecanismos para que os sindicatos possam fiscalizar o pagamento das contribuições das empresas e 4) fazer com que as empresas negligentes tenham que restituir ao sistema público os gastos com acidentes e doenças de seus funcionários e que as ações em saúde do trabalhador sejam de responsabilidade do Sistema Único de Saúde.
- >
- > Viviane Barbosa
- > Assessoria de Imprensa da CUT/SP
- >
- > Início
- >
- >
- >
- >
- >-----
- >

- > MEIO AMBIENTE
- > Mangue de Cubatão está contaminado pelo mercúrio
 - > O já poluído mangue do estuário da Baixada Santista (São Vicente, Santos e Cubatão), no litoral paulista, agora está contaminado pelo mercúrio (Hg), encontrado em concentrações acima do limite estabelecido pela Cetesb, em pontos do sedimento dos rios Cubatão e Mogi. A descoberta é da geóloga Luciana Ferrer, do Instituto de Geociências da USP (Universidade de São Paulo), durante pesquisas para sua dissertação de mestrado.
 - > O mercúrio ameaça peixes, caranguejos, siris e a população local que se alimentam e comercializam à beira das estradas. A ingestão de produtos contaminados pelo mercúrio é uma das mais graves formas de intoxicação, que também pode acontecer pelo contado direto (líquido) ou aspirado. Os danos são irreparáveis (irritabilidade, tremores, alterações de visão e audição e perdas de memória), chegando a perda de fetos.
- >
- > Prefeitura de Campinas investiga contaminação
 - > A Secretaria da Saúde de Campinas, SP, administrada pelo PT, começa a investigar, esta semana, a situação de saúde dos trabalhadores e moradores de área contaminada pela Proquina. Já foram constatados dois casos de câncer de fígado e um de leucemia, doenças que podem ser relacionadas à contaminação. Casos de câncer de pele, mama, pulmão e estômago também foram constatados. A Prefeitura dará prioridade aos trabalhadores envolvidos na movimentação de terra e os motoristas de ônibus que utilizam água de poços existentes em um estacionamento próximo ao local.
- >
- > Início
- >
- >
- >
- >-----
- >
- > PELO MUNDO
- > Uma chance a Lula - Financial Times (Inglaterra)
 - > O jornal londrino diz, na edição de ontem, em editorial, que os mercados deveriam dar "uma chance ao Brasil - e a Lula". O editorial afirma ainda que os investidores que investiram mais de US\$ 150 bilhões ao longo dos últimos dez anos, estão "reagindo exageradamente", com a aproximação de Lula à Presidência da República. A "conversão de Lula à política social-democrata do estilo europeu e o seu comprometimento com os pilares da estabilidade econômica, como metas inflacionárias, câmbio flutuante são recentes", segundo o jornal.
 - > O editorial questiona, porém, como se comportariam segmentos ligados ao PT, como os sem-terra e os funcionários públicos. O FT diz que Lula mostrou-se "pouco entusiasmado" em reformar a previdência, um sistema "caro, ineficiente e socialmente injusto". O Financial Times muito provavelmente não acompanhou a batalha do PT e da CUT no Congresso Nacional para impedir que os direitos dos trabalhadores não fossem retirados na proposta de reforma apresentada pelo governo federal. No entanto, o jornal observa que "Lula poderá se mostrar muito mais eficiente do que se espera". O jornal destacou que as administrações do PT são "pragmáticas, eficientes e limpas".
- >
- >
- > Início
- >
- >
- >-----
- >
- > PELO MUNDO
- > Esta eleição pode mudar a história do Brasil - La Segunda - (Chile)
 - > O presidente nacional da CUT, João Felício, concedeu entrevista ao jornal chileno "La

Segunda" na quarta-feira passada, dia 25 de setembro. O Informacut traduziu a entrevista para o português e disponibilizou o texto. Se quiser ler no original, acesso www.lasegunda.com

- >
- > Pergunta - Como está o ambiente no Brasil, a 11 dias das eleições?
- > João Felicio - De muita expectativa, porque estas eleições podem mudar a história do Brasil e de toda a América Latina, já que há uma esperança muito forte de que Lula seja eleito Presidente da República.
- >
- > Pergunta - O que significaria a vitória de Lula?
- > JF - Sua eleição possibilitaria o início do que sempre foi um sonho do movimento sindical brasileiro; a distribuição de renda, a valorização das áreas sociais e acabar com as injustiças. Sabemos das dificuldades que ele vai enfrentar, mas, sem dúvida, todas as condições estão dadas para essa mudança. Lula tem sensibilidade para as questões sociais e para negociar e por isso, reúne as condições para estabelecer um novo contrato social no País.
- >
- > Pergunta - Existem embates entre a direita e esquerda nesse momento?
- > JF - Não. Lula é apoiado pela esquerda brasileira, mas também por outros setores que, historicamente, não são considerados de esquerda, mas que também estão empenhados em construir uma nova nação, com uma relação mais democrática entre o capital e o trabalho. Lula está proporcionando este grande encontro nacional.
- >
- > Pergunta - O senhor teme que um possível governo Lula seja afetado por falta de apoio do mercado internacional?
- > JF - O que vem ocorrendo nos últimos tempos na bolsa e com o dólar, que subiu muito, é especulação. São os especuladores aproveitando-se da situação para ganhar dinheiro fácil. O mercado não apoiar Lula é uma possibilidade que não existe. O Brasil é um grande país, com uma das maiores economias do mundo e nosso mercado é muito atraente. Não creio que vá haver boicotes. Além do que, qualquer iniciativa nessa direção seria prejudicial para todos, especialmente para os que têm interesses no Brasil. O câmbio e o mercado se estabilizarão.
- >
- > Pergunta - O que vai ocorrer depois das eleições?
- > JF - Como disse, o que aconteceu com o dólar e com a bolsa é só especulação. O câmbio e o mercado irão estabilizar-se. Isto só está acontecendo pelas expectativas geradas no período eleitoral.
- >
- > Pergunta - O senhor tem certeza que Lula ganha as eleições?
- > JF - Tenho, porque seria bom para o Brasil e para toda a América Latina
- >
- > Início
- >
- >
- >
- >

- >
- > ELEIÇÕES
- > Ataques apócrifos de Serra contra Garotinho são aceitáveis, diz TSE
- >
- > O ministro do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), José Gerardo Grossi, decidiu, sábado, 29, que a propaganda anônima do candidato José Serra à Presidência na TV, contra a candidatura de Anthony Garotinho, é aceitável. A decisão causou espanto entre advogados que atuam em Brasília.
- > A propaganda diz que "não dá para acreditar no que Garotinho promete", referindo-se ao fato de o candidato do PSB ter afirmado que sua política habitacional beneficiou cerca de 500 mil pessoas e, depois de notícia publicada apontando o erro, ele próprio corrigiu esse número para baixo.
- >
- > O ministro Grossi não levou em consideração as alegações dos advogados do PSB, em que teria havido ofensa a Garotinho, além das inserções não trazerem os seus autores. Grossi afirmou que a propaganda apenas "critica" e não "ofende" Garotinho, ignorando o anonimato da propaganda.
- >

- > Os advogados tentaram recorrer, mas o ministro desapareceu misteriosamente. Para o advogado Carlos Siqueira, o fato de se ter ignorado o anonimato do ataque caracteriza uma "violência jurídica". Segundo um advogado especialista em direito eleitoral, que pede para não ser identificado por temer retaliações do Tribunal, "se um juiz afirma que não há ofensa quando se afirma que um político é mentiroso, então poderemos afirmar que não há ofensa em dizer que um juiz é venal", atacou.
- >
- > Um outro direito de resposta de Garotinho no programa de Serra encontra-se, há mais de uma semana, engavetado no TSE devido a enfermidade do ministro Caputo Bastos. Os advogados dizem que Caputo Barros adoeceu após os advogados do PSDB terem entrado com recurso contra o direito de resposta. (Revista Consultro Jurídico, 29/9)
- >
- > Início
- >
- >
- >
- >
-
- >
- > ELEIÇÕES
- > Folha força a barra para tentar atingir Prefeituras
- >
- > A reportagem "Prefeituras do PT contratam empresas de petistas em SP", publicada na Folha de S. Paulo de hoje, é uma das maiores forçadas de barra dessa reta final de campanha eleitoral. Qualquer leitor atento, ao final do texto, se pergunta: - Qual o problema? Cadê a irregularidade? A matéria não aponta uma única medida ilícita, apenas tenta de forma pouco convincente jogar dúvidas no ar. A lógica é infantil: 44% das prefeituras paulistas administradas pelo PT tem contrato com alguma empresa que tenha, entre seus sócios, "pessoas ligadas ao partido". Ora, qualquer prefeitura, por menor que seja, tem contratos com centenas de empresas, e certamente entre os sócios há pessoas "ligadas" a qualquer partido. E, como o jornal bem sabe, a Lei de Licitações não fala nada sobre estar ou não "ligado" a algum partido. Além disso, o próprio jornal informa que as empresas em questão também prestam serviços a prefeituras de outros partidos e ao governo do Estado. Se tais contratações estivessem amparadas em alguma irregularidade ou procedimento anti-ético, a reportagem se sustentaria. Mas o leitor não encontra nada nesse sentido nas duas páginas dedicadas ao assunto no primeiro caderno da Folha de hoje. Nunca é demais lembrar: estamos a seis dias do primeiro turno. (Além da Notícia, boletim eletrônico da Secretaria de Governo da Prefeitura de São Paulo)
- > Início
- >
- >
- >
- >
-
- >
- > ELEIÇÕES
- > Setúbal aposta na eleição de Lula
- >
- > Causou surpresa as declarações do presidente do Banco Itaú, Roberto Setúbal (foto), ontem, em Washington, EUA, durante palestra a investidores, analistas, empresários e banqueiros, promovido pela Câmara de Comércio Brasil/EUA. Setúbal iniciou seu discurso dizendo: "Lula será o próximo presidente do Brasil; não tenho nenhuma dúvida disso", disse.
- >
- > Segundo o banqueiro, Lula sinalizou para o crescimento econômico do País e, segundo ele, Lula não é um populista e vai ganhar as eleições porque "está fazendo uma boa campanha".
- >
- > Para Setúbal, Lula é um homem honesto e fala ao coração das pessoas. Acredita que não haverá ruptura na economia brasileira com a eleição de Lula. "Estou consciente de que teremos uma transição suave", disse. À noite, porém, sua assessoria, divulgou nota em que afirma o voto de Roberto Setúbal em José Serra.
- >
- > Início

>
>
>
>-----
>
> ARTIGO
> Carta Capital escolhe Lula - por Mino Carta
>
> Às favas a tradição da imprensa brasileira: nesta hora a gente toma partido. Como os
jornais americanos
> O modelo? Sempre americano. Já foi europeu, sobretudo francês, deixou de ser há muito
tempo. Mas a cópia dos Estados Unidos é de má qualidade. No jornalismo, por exemplo.
>
> Cláudio Abramo, melhor jornalista brasileiro da segunda metade do século passado,
chamava a atenção para a tentativa, frustrada e frustrante, de perseguir a imparcialidade, a qual seria o
primeiro e mais importante alvo da imprensa americana.
>
> A pretensão da imparcialidade nas nossas latitudes é, em princípio, tão utópica quanto a
da objetividade. Em todas as longitudes. Objetiva só mesmo a máquina, quando funciona. O homem
jornalista é subjetivo até no momento de colocar uma vírgula no meio do período. Do profissional da
comunicação tem é de se exigir honestidade.
>
> Na mídia nativa, a alegada busca da imparcialidade e da objetividade serve
exclusivamente como adubo da hipocrisia. Tanto mais, em tempos de campanha eleitoral. Jornais,
revistas, meios de comunicação em geral, apóiam o poder pelo simples fato de que fazem parte dele, são
seu instrumento. Ou por outra, apóiam a si próprios. Sem qualquer preocupação quanto à honestidade.
>
> A hipocrisia, no entanto, não tem limites. Jornais, revistas, meios de comunicação em
geral, com a exceção de O Estado de S. Paulo, evitam declarar abertamente a sua preferência pelo
candidato do poder, embora o sustentem em todas as páginas, e jamais de forma objetiva, sem contar os
golpes baixos desferidos contra os candidatos da oposição. E a imparcialidade? Que se moa.
>
> O modelo americano no caso está sendo traído. Quando das eleições, os jornais dos EUA
abrem o jogo e tomam partido, sem retórica e sem subterfúgios. Ainda assim, se esforçam para ser fiéis
ao compromisso da imparcialidade e freqüentemente conseguem.
>
> CartaCapital manda às favas a tradição verde-amarela e declara sua escolha pela
candidatura Lula. E explica que enxerga em Lula a liderança mais adequada ao momento. Ele representa
a chance de mudar a política econômica que nos conduziu ao desastre. Tem autoridade para gerir
tensões sociais crescentes. É o negociador adequado nas cortes internacionais, onde goza de maior
prestígio do que gostaria quem o ataca e o denigre.
>
> O acima assinado recorda outra época, em que não faltava quem apontasse para a
necessidade de um gerente para a Presidência. Um administrador competente. Um técnico refinado.
Talvez tenha chegado o momento de um ex-líder sindical, que se caracterizou não somente pela defesa
eficaz dos interesses dos seus comandados, mas também dos espíritos democráticos humilhados pela
ditadura militar. Que conhecia a hora da batalha e a hora da negociação. Que podia inflamar e podia
moderar. E que continua fiel aos seus ideais.
>
> Em entrevista publicada pela Folha de S.Paulo nesta semana, o ex-presidente José Sarney
reconhece que a suprema magistratura do País sempre foi ocupada por representantes do capital. Trata-
se de uma confissão. Nada de errado, diz Sarney, se elegermos agora, pela primeira vez, um
representante do trabalho.
>
>
> Artigo de Mino Carta na Revista CartaCapital 02 de Outubro de 2002 - Ano IX - Número 209

> Início
>
>

>
>
>
>
>
> Escreva para o Informacut clicando aqui
> Clique aqui para receber ou indicar alguém para receber o Informacut
> Caso você não queira mais receber este boletim, clique aqui
>
>
>
>
>
>
> Conheça a Agência CUT de Notícias Visite a página da Central Única dos Trabalhadores
>
>
>
>
>
>

> SECRETÁRIA NACIONAL DE COMUNICAÇÃO
> Sandra Cabral
>

> Expediente
>
> Editor
>
> Sergio dos Santos
>
> Webdesigner
>
> Láldert Castello Branco
>
> Equipe da Secretaria de Comunicação
>
> Cid Marcondes - Marco Godoy - Láldert Castello Branco - Rita de Biagio - Rafael
Batista Pereira - Sergio dos Santos
>
>
> Segundo o Decreto S. 1618, Seção 301, Parágrafo a,2,c, Título III, aprovado no 105º
Congresso Base das Normativas Internacionais sobre SPAM : Um e-mail não poderá ser considerado
SPAM quando inclua uma forma de ser removida